

ESCOLA COMUNITÁRIA MARAMAR

e

Promar Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Península de Maraú

Relatório Anual de Atividades e Prestação de Contas 2021

Salutar só é quando, no espelho da alma humana, forma-se toda a comunidade; e na comunidade vive a força da alma individual. Rudolf Steiner

Instituto Promar

Fundadores e Diretoria Flavio Hauser

Isney Baptista Giuliano Marcelo Monteiro

Equipe de gestão Daniele do Nascimento

Izabela Viana de Araujo

Mariana Fukuda

Escola Comunitária Maramar e Jardim das Bromélias

Corpo pedagógico Alessandro Ferreira da Silva

Carolina Amaya Flôres

Clarice Conceição sacramento Cristiana Conceição Santos Geni Conceição de Oliveira Judimari Bonfim de Jesus Juliane Ferreira e Silva July Lima Conceição

Laís Luz

Larissa Conceição Coutinho Luciana Aguiar Vianna

Projeto Nascer do Som

Professores de música Alessandro Ferreira da Silva

Márcio Andrade Ferreira de Carvalho

Professor de Karatê Rafael Carneiro Marques

Voluntários

Agroecologia Mariana Fukuda, Denis, Giselle Valdrez, Pedro Araujo,

Malu Domingues, Antônio Scopel, Ziggy

Apoio pedagógico Fernanda, Tillmann Bartzsch,

Articulação Francine Bittencourt

Calendário 2021 Patrícia Campos, Jade Almeida e Carolina Hepe

Captação de recursos Aleksei Wrobel, Dominique Bonaly, Douglas Simões,

Naianna Guedes, Patrick Bonaly, Paula Bueno, Roberto

Camargo

Comunicação Bruna Taneli, Francine Bittencourt, Giovanna Ferrarez

Ferreira, Letícia Ferrarez Simões, Studio Integral -

Vanessa Rodrigues Bastos

Educação física Tillmann Bartzsch Marcenaria Tillmann Bartzsch

Obras Bloco 3 Flavio Hauser, Lucas Guimarães, Roberto Camargo,

Felipe Bellisário

Projeto arquitetônico Bloco 3 Irina Biletska e equipe

Nutrição Ana Lúcia Costa

Site Maramar Koala Media House – Luísa Campos

Terapia Artística Patrícia Campos

Trabalhos Manuais Daniele do Nascimento
Turismo Socioeducativo Douglas Simões, Pure Brazil

Tutoria Beatriz Camorlinga

Doadores

Em 2021 recebemos doações de um total de **331 pessoas**! Foram todas essas pessoas que ajudaram, juntas, a viabilizar todas as iniciativas sobre o guarda-chuva do Instituto Promar: a Escola Comunitária Maramar, o Projeto Nascer do Som, a Praça Harmonia do Saleiro e o Coração de Tartaruga.

A todos vocês, nosso muito obrigada! E um agradecimento especial aos doadores e voluntários anônimos, aos doadores de roupas, brinquedos, alimentos e àqueles que doaram seu tempo nos mutirões e na organização e realização das nossas festas e eventos. Gratidão!

Diretoria do Promar

No final de 2021 recebemos com preocupação a notícia de que Flavio Hauser, um dos diretores e fundadores do Promar e da Escola Maramar, estava sofrendo com um grave problema de saúde. Em novembro ele começou a se afastar de suas funções e teve que ir se tratar em outra cidade. Flavio segue forte superando um dia de cada vez e daqui nós torcemos e aguardamos pelo seu retorno no próximo ano!

INTRODUÇÃO

O Instituto Promar foi fundado em outubro de 1997 por Isney Baptista Giuliano, Marcelo Monteiro e Flávio Hauser e com o objetivo de promover iniciativas educacionais, culturais e ambientais focadas no desenvolvimento sustentável.

Sob o guarda-chuva do Instituto Promar encontram-se hoje quatro iniciativas localizadas na Península de Maraú, no Baixo Sul da Bahia:

- : Escola Comunitária Maramar
- .. Projeto Nascer do Som
- ∴ Praça Harmonia do Saleiro
- ∴ Coração de Tartaruga

Cada uma delas contribui à sua maneira para promover o desenvolvimento socioambiental local sem colocar em risco as futuras gerações e o meio ambiente, propiciando uma formação integral de seres humanos e minimizando a desigualdade social, através da educação, da cultura e do meio ambiente.

O propósito e as ações do Instituto Promar alinham-se completamente aos Objetivos de





Desenvolvimento Sustentável da ONU, demonstrando que nossas preocupações são questões globais cujas ações devem ser tomadas localmente com metas e objetivos comuns.

Trabalhamos diretamente para alcançar os seguintes objetivos:



2. Fome Zero e Agricultura Sustentável, que visa a acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhor a nutrição e promover a agricultura sustentável;



3. Saúde e Bem Estar, que visa a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;



4. Educação de Qualidade, ao "assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos";



5. Igualdade de Gênero, que visa a alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;



10. Redução das Desigualdades, ao garantir oportunidades a todas as crianças da região, em especial àquelas em situação de vulnerabilidade social.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima, que tem como objetivo tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;



14. Vida na Água, que visa à conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;



15. Vida Terrestre, que visa a proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;



16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes, com o objetivo de promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; e



17. Parcerias e Meios de Implementação, que visa a fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Além destes, o Promar também tem como objetivo promover uma educação antirracista, que é aquela que ativamente combate toda e qualquer expressão de racismo na escola e no território, reconhece e valoriza as várias contribuições de africanos e afro-brasileiros para o Brasil e o mundo.

"Toda criança e todo adolescente têm direito a uma educação de qualidade e inclusiva, baseada no reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos diversos povos que ajudaram a formar nossa sociedade multiétnica e multirracial. Nesse sentido, todos os setores do Estado e da sociedade, assim como cada cidadão e cidadã, são agentes indispensáveis na tarefa de assegurar a inclusão equânime de todos os grupos sociais nos processos de desenvolvimento do país. Isso só será

possível por meio da universalização de uma educação antidiscriminatória e de qualidade", é o que diz o documento "Indicadores da qualidade na educação: Relações raciais na escola", elaborado pela Ação Educativa, em parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e outras instituições.

Segundo o Centro de Referência em Educação Integral, a educação antirracista é essencial para a construção de uma sociedade mais equitativa e menos violenta, bem como para combater a exclusão escolar e garantir o direito à educação e o desenvolvimento integral de todas e todos os estudantes.

Esta sintonia e os resultados que alcançamos todos os anos nos trazem cada vez mais segurança de que estamos trilhando o caminho certo para transformar o mundo.







































RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Foto de Ricardo Baldin

Este relatório diz respeito às atividades da **Escola Comunitária Maramar**, sendo que o Promar é sua instituição mantenedora. A Maramar é uma escola social, comunitária que atende gratuitamente às crianças das regiões do Saleiro, Cassange, Saquaíra e Algodões, na Península de Maraú, Bahia. Em 2021, a Maramar atendeu 78 alunas e alunos, divididos em 6 turmas: 2 turmas de educação infantil (maternal e jardim, de 1 ano e meio a 6 anos) e 4 turmas do ensino fundamental, do 1º ao 4º ano.

A Escola inspira-se na Pedagogia Waldorf e em outras pedagogias inovadoras, como Montessori, Pedagogia de Projetos, Paulo Freire e o Método Fonético de Alfabetização.

As atividades escolares seguiram de forma remota durante o primeiro semestre e no dia 26 de julho retornaram as aulas presenciais. Cerca de 80% das 67 famílias atendidas encontram-se em situação de vulnerabilidade social e muitas delas convivem com problemas de moradia, segurança alimentar, famílias desestruturadas e situações de abuso ou violência doméstica.

Maraú, um município que possui mais de 850 mil m², está localizado no Sul da Bahia, num local de difícil acesso. A cidade possui cerca de 20 mil habitantes e a escola está localizada no bairro do Saleiro, um dos mais pobres da Península. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é de 0,593, bem abaixo da média brasileira, que é 0,724. Já o índice de analfabetismo é bem alto: 27% da população (dados do Censo 2010), que é três vezes mais do que a taxa brasileira de 9%. Se considerarmos os analfabetos funcionais, este número chega a 50%. A grande missão da Maramar é levar uma educação integral, humanizada e de qualidade a todas as crianças desta região, diminuindo assim as desigualdades sociais e dando a elas e suas famílias novas oportunidades.

2021 foi um ano de muitos desafios e também muitas conquistas! Chegamos a um momento financeiro crítico, a ponto de fechar as portas, e conseguimos nos reerguer com abundância, muita ajuda e amor. Começamos o ano com as crianças em casa e terminamos com as crianças na escola e os adultos vacinados. Foram muitas emoções e nos alegramos em compartilhar essa história com você!

Pedagógico

O início das aulas se deu de forma remota e segui assim até o mês de julho, quando finalmente o Governo do Estado da Bahia autorizou o retorno às atividades presenciais nas escolas.

Educação Infantil

No Jardim das Bromélias, quando as atividades se iniciaram remotamente, as professoras se organizaram de forma a estimular as famílias a manter um ritmo de atividades com as crianças em casa. Dessa forma, toda semana enviavam propostas de **atividades para cada dia da semana**, como desenho, massinha, culinária, pintura, etc. Para manter acesa a chama das épocas, as famílias recebiam músicas e histórias e eram encorajadas a cantar e contar as histórias para seus filhos e filhas.

Houve também algumas atividades especiais, como a **plantação de mudas**. A proposta foi que as crianças plantassem sementes de plantas de crescimento rápido, como



feijões, e outra de crescimento lento, como árvores frutíferas, para que pudessem observar e acompanhar o desenvolvimento de cada uma. Quando as mudas das frutíferas já estavam um pouco maiores, as crianças foram convidadas a levá-las para a escola e plantá-las no entorno de suas salas junto com suas famílias.

A celebração do aniversário de cada criança é sempre muito importante e em 2021 ela se tornou algo ainda mais especial, já que as crianças não frequentavam a escola e não podiam encontrar suas professoras ou colegas. O aniversário traz para cada ser humano a chance de se renovar, mas para que seja mesmo um marco, é preciso que a comemoração seja significativa e especial, o que muitas vezes foi difícil durante este período mais severo da pandemia. Por isso, mesmo durante a fase de atividades remotas, as professoras fizeram um bolo e um presente para cada criança e levaram em suas casas no dia do seu aniversário, celebrando, dessa forma, a vida e a existência de cada estudante.

Ensino Fundamental

Iniciamos o ano com atividades remotas e alguns encontros virtuais no caso das crianças do 3º e 4º anos. Porém, notamos que justamente as crianças mais vulneráveis e menos privilegiadas eram as que estavam sofrendo mais, por não poderem contar com o apoio dos pais e mães (analfabetos ou muito ocupados com o trabalho). Assim notamos que as diferenças sociais estavam se acentuando.

A partir de abril as professoras começaram alguns atendimentos individuais na escola, em que, além do suporte cognitivo, elas também ofereceram suporte emocional e alimentação para as crianças sem condição de alimentação adequada em casa. A frequência desses atendimentos oscilou de acordo com a gravidade da crise pandêmica. Durante este período houve retrocesso em termos de capacidades cognitivas, sociais e emocionais.



Foto de Ricardo Baldin



Foto de Ricardo Baldin

Durante a pandemia a evasão escolar foi muito maior do que havia sido registrado até 2019 em todo o país, sobretudo em escolas que atendem a população que vive em pior situação socioeconômica. Contudo, na Maramar conseguimos manter a relação e o interesse de nossas crianças e não registramos qualquer caso de evasão escolar.

No segundo semestre retornamos os atendimentos presenciais de forma coletiva, com rodízio de turmas, e conseguimos registrar evoluções nas capacidades cognitivas e sociais das crianças, que minimizaram os prejuízos do período de crise e fechamento das escolas. Mesmo com o retorno das atividades presenciais não registramos qualquer caso de Covid-19 entre os alunos da Maramar. Conseguimos organizar as atividades e ambientes de forma a garantir a segurança de crianças e adultos da nossa Escola.

Aulas de música | Projeto Nascer do Som



Foto de Ricardo Baldin

O projeto Nascer do Som iniciou o ano com atividades à distância: foram 8 vídeoaulas semanais para cada turma do ensino fundamental com temas variados de

acordo com a idade: as 4 propriedades do som e cantos de trabalho relacionados à pesca e ao mar.

As aulas presenciais retornaram em julho com aulas individuais de violino, violão, teclado, kântele e percussão. Decidimos não oferecer as aulas de flauta neste momento devido à chance contágio por Covid-19.

As atividades do Projeto Nascer do Som | Na Escola foram concluídas em dezembro com o Bazar de Natal e o Sarau com apresentações individuais dos alunos, da Orquestra Nascer do Som e do Coral da Escola Maramar.



Foto de Ricardo Baldin

Projetos pedagógicos

Cápsula do tempo

No início do ano não pudemos ver as crianças e quando começamos os atendimentos individuais notamos que a tristeza e o medo estavam muito presentes: elas já não sabiam quando voltariam para a escola, para uma vida "normal".



Foto de Gustavo Castro

Surgiu então a ideia de fazer uma cápsula do tempo. Dentro dela nós guardamos nossos desejos e sonhos, a fim de manter viva a chama da esperança. Essa atmosfera de positividade envolveu as crianças, que registraram no papel seus desejos para 2021, através de frases ou desenhos. Os desejos foram colocados dentro das

capsulas, bem protegidos. As cápsulas foram enterradas pelas educadoras e no início de 2022 serão abertas para nos revelar se os sonhos se tornaram realidade.

Época da Primavera



Foto de Ricardo Baldin

A época da Primavera é um momento de muita alegria para a escola e em 2021 ela teve um significado ainda mais especial, já que passamos quase 2 anos sem vivenciar esse momento junto com as crianças. O Teatro da Primavera traduziu esses sentimentos de amor e alegria para as crianças pequenas que, além de encenarem o teatro, também assistiram ao teatro de mesa encenado pelas professoras. Já as crianças do ensino fundamental celebraram a chegada da Primavera com um dia de brincadeiras e um lanche coletivo muito especial na quadra.

Circo

Em outubro conseguimos, com o apoio da F2 Construtora, trazer para a Escola um espetáculo do Circo da Lua para celebrar o Dia das Crianças. Com números de palhaço, tecido e outros, as crianças se deliciaram e puderam, depois de muito tempo, assistir a um espetáculo circense de perto. Foi um dia de muita alegria!

Campanha "Maramar Tem Amor"



Viver em comunidade é algo aprendido e este aprendizado acontece em casa, na escola e nos espaços sociais, mas, durante a pandemia, essa capacidade foi em certa medida esquecida. Afastados da escola e sem a mediação de adultos, as crianças apresentaram dificuldade grande de conviver superando frustrações, aceitando o outro e suas opiniões quando retornaram às aulas. Testemunhamos alunos e alunas lutando pelas suas necessidades, muitas vezes de forma agressiva e com pouca disponibilidade para negociar.

Mas é importante entender que mesmo a criança que agride o colega na escola está sendo vítima da situação. Ela agride pois não consegue dar outra resposta, perdeu recursos: ela precisa de ajuda. Cada criança foi afetada pela pandemia de uma forma, todas sofreram com o isolamento e o medo,

perdendo capacidades sociais e emocionais.

Pensando nisso criamos uma campanha antiviolência. O nome foi escolhido pelas crianças: Maramar Tem Amor! Um nome positivo, que não é contra, mas a favor!

Realizamos assembleias, elaboramos cartazes, contamos histórias. Aprendemos jogos e brincadeiras colaborativas com o professor Tilmann, que veio da Alemanha para entrar na nossa campanha, e envolvemos as famílias, pois sabemos que, sozinha, a Escola não dá conta de um problema com raízes tão profundas. Repreender é necessário em alguns momentos, porém o essencial é sermos apoio para que eles adquiram comportamentos mais positivos, adequados e fundados no amor!

Projeto Família

Larissa Coutinho, educadora do 2º ano da Escola Maramar, notou que a compreensão que as crianças tinham sobre suas famílias de origem nem sempre era boa. Sabendo da importância da família no processo de construção identitária de cada criança, ela começou um trabalho sobre as famílias, com a intenção de aumentar a compreensão e também como uma forma de trazer a família para dentro da sala de aula.

Desenhos, árvore genealógica, histórias, músicas, pesquisas em casa... Durante o processo a educadora percebeu que seria interessante trazer os pais de alguma forma concreta para a sala, já que cada um carrega em si seus ancestrais. Essa presença poderia ter um efeito acolhedor e positivo. Então convidamos uma educadora de trabalhos manuais que auxiliou a elaboração de bonecos de pano e barbante, o pai e a mãe de cada criança.

A finalização dos bonecos será em 2022 e depois de prontos eles irão ganhar um lugar especial em um painel de pano dentro da sala. Pretendemos estender essa ideia para as outras turmas no próximo ano.



Época do Advento

"O nascimento de uma criança traz o sentimento de renovação e de esperança."

(Do livro A arte de educar em família (os desafios de ser pai e mãe nos dias de hoje), de Sandra Stirbulov).

É com esta inspiração que celebramos com alegria e amor a Época do Natal! Pudemos encenar com as crianças do ensino infantil o Auto de Natal, algo que não acontecia desde 2020. Foi lindo e emocionante assistir aos pequenos, que depois disso receberam suas pastas com os trabalhos do ano.

Todas as crianças da escola também vivenciaram a história de Nicolau, que culmina com a "visita" desse personagem. Ele traz consigo pequenos sacos (feitos pelas próprias educadoras) com alguns elementos contidos na história. É uma época de pura magia e amor na Maramar!

Infraestrutura



Foto de Gustavo Castro

A Escola Maramar está situada em meio à Mata Atlântica preservada, entre o mar e a Baía de Camamu, numa área de 7 hectares. Em 2021 tinha 8 salas de aula, construídas com tijolo ecológico, e uma quadra poliesportiva coberta e iluminada, que ficou pronta em janeiro. Além disso, possui um campinho, agrofloresta pedagógica, parquinhos e uma casa na árvore.

Em outubro teve início a construção de novas salas de aula e da cozinha, que ficarão prontas em 2022. Toda essa infraestrutura só foi possível de ser construída graças ao empenho de Jürgen Bartszch, de Luiz Carlos Rodrigues, das fundações Amigos da Arte de Educar e Fly & Help e de outras tantas pessoas e instituições que doaram recursos para este fim.



Foto de Gustavo Castro

Voluntariado

Em 2021 recebemos na Escola Maramar 33 voluntárias e voluntários que doaram seu tempo para nos apoiar de diversas formas.

Uma preparação que começou em 2020 rendeu lindos frutos em 2021: o calendário! Um trabalho voluntário conjunto entre **Patrícia Campos**, **Jade Almeida** e **Carolina Hepe**, o Calendário foi um lindo presente que ganhamos! Com ele, conseguimos levantar recursos para a escola e ainda presentear amigos e doadores da escola.

Em setembro de 2021 recebemos a visita da **Fernanda**, engenheira Ambiental vinda de Minas Gerais, que veio trabalhar, ensinar, aprender e brincar com as crianças do Ensino Fundamental e Jardim da Escola Maramar.

Fernanda passou quatro semanas conosco e juntos construímos um currículo e atividades compatíveis com cada uma das turmas. No Jardim ela ajudou na construção da horta. No Ensino Fundamental temas como ciclo da água, solo, partes da planta e resíduos sólidos foram trabalhados nas vivências, histórias, caminhadas pela área verde da escola, cartazes e conversas. Para fechar a época fizemos uma visita ao mangue, onde observamos as partes do mangue, o solo argiloso e cheio de água e os animais que vivem lá, como o caranguejo, o siri e os peixes. Além de conhecer foi uma oportunidade de brincar na lama, pular na água e se divertir muito.

No mês de outubro recebemos a visita de **Tilmann Bartszch**, professor de educação física e marcenaria. Ele veio da Alemanha para passar quatro semanas jogando, construindo e brincando com as crianças. Ele também compartilhou sua experiência de muitos anos com os educadores e essa troca enriqueceu a equipe, tanto pelos recursos pedagógicos quanto pelo olhar sensível e inspirador que o Tilmann tem com as crianças.



Foto de Gustavo Castro

Durante as atividades de educação física, as crianças desenvolveram habilidades físicas, a coordenação motora, ritmo, noções espaciais e de lateralidade. Porém não foi apenas o corpo que se desenvolveu, habilidades sociais eram o grande foco dessas vivências. Os jogos escolhidos por Tilmann foram colaborativos e a ideia de equipe, pertencimento, trabalho coletivo e colaborativo foi lindamente trabalhada. Além de se exercitar e se divertir cada criança teve oportunidade de pensar como um explorando sua empatia, solidariedade, senso de cooperação, a importância e necessidade das regras, entre outras habilidades sociais tão essenciais para qualquer comunidade. Aspectos emocionais individuais foram trabalhados como: superação



Foto de Ricardo Baldin

de medos, autoconfiança e autoconhecimento.

Na área pedagógica, tivemos também a atuação da professora de trabalhos manuais **Daniele do Nascimento**, que deu apoio às educadoras e às crianças do ensino fundamental durante um mês, trabalhando diversos materiais e temas dentro da sala de aula.

Beatriz Camorlinga, de Florianópolis, seguiu com seu maravilhoso trabalho de tutoria voluntária para a Escola Maramar. Seja à distância ou presencialmente, com uma visita que finalmente aconteceu no final do ano, Beatriz ofereceu apoio pedagógico permanente às educadoras do ensino fundamental e também desenvolveu trabalhos com toda a equipe despertando nosso olhar para temas da Pedagogia Waldorf e da Antroposofia.



Foto de Ricardo Baldin

Em 2021 também recebemos a doação da tutoria voluntária de Renate Keller, diretora da Associação comunitária Monte Azul e grande conhecedora da primeira infância, com diversos livros publicados. Renate ofereceu apoio pedagógico às professoras do ensino infantil virtualmente durante um mês.

Douglas Simões, de São Paulo, continuou apoiando a Escola na área de captação de recursos e, junto com Paula Bueno, nos ajudou a estruturar uma linda campanha de Presente Solidário no final do ano. Além deles, nossa Comissão de Captação de Recursos, inteiramente voluntária, trabalhou com afinco levantando recursos, procurando editais divulgando campanhas e vendas de produtos da São eles: Aleksei Wrobel, Dominique Bonaly, Naianna Guedes, Patrick Bonaly e Roberto Camargo.

Recebemos também o apoio e a doação da nutricionista **Ana Lúcia Costa**, que montou

o cardápio da merenda do ensino fundamental da Escola Maramar.

Ricardo Baldin, fotógrafo, professor de Yoga e grande amigo da Escola, doou seu tempo em 2021 para fazer diversas fotos das crianças e da escola que serviram para ilustrar nossas campanhas, cartão postal e muitos posts. Com seu olhar carinhoso, ele nos ajudou a mostrar pro mundo a alegria que é estudar na Maramar!

Na área de Comunicação, recebemos também a doação dos trabalhos de Bruna Taneli, Francine Bittencourt, Giovanna Ferrarez Ferreira, Letícia Ferrarez Simões e do Studio Integral – Vanessa Rodrigues Bastos, que, em momentos diferentes, cuidaram as redes sociais da escola e ajudaram a transportar todos que estavam longe para dentro da nossa realidade.

Na área de agroecologia, tivemos o apoio de uma turma muito dedicada que fez mutirões para cuidar da agrofloresta e da área externa da escola, assim como se organizou para enviar um projeto de agroecologia na escola para um edital do Itaú Social: Mariana Fukuda, Denis, Giselle Valdrez, Pedro Araujo, Malu Domingues, Antônio Scopel e Ziggy.

Finalmente, agradecemos imensamente também à arquiteta Irina Biletska e sua equipe, que projetou as 4 novas salas de aula da Escola Maramar com muito amor.

Além destes, tivemos também o apoio de Luísa Campos, da Koala Media House, que há muitos anos cuida da manutenção do site da Escola

O trabalho feito por todos esses voluntários nos fez caminhar melhor este ano, com mais assertividade e amor, por isso registramos nossa imensa gratidão por essa doação tão grande!

Parcerias

Pousada Lagoa do Cassange

A Pousada Lagoa do Cassange continuou em 2021 com seu consequente enorme apoio, como tem feito desde o surgimento da Escola. Foram diversas doações em serviços, tais como hospedagem de voluntários e tutores e o transporte escolar diário do Cassange para o Saleiro.

Instituto Nova Era – INE

O Instituto Nova Era, recém-chegado na Península de Maraú, conheceu a Maramar e imediatamente notamos que os propósitos das duas instituições eram muito próximos.



Imediatamente o INE disponibilizou um apoio técnico na área de comunicação, filmou e editou um lindo vídeo para a campanha Viva Maramar! Além disso, o INE conseguiu a doação de cupuaçu desidratado para fazer suco para a merenda escolar. Para 2022, esperamos estreitar os laços com essa instituição que compartilha tantos valores com a Escola e o Promar!

Pure Brazil



Douglas Simões é o idealizador do projeto Turismo Socioeducativo, que promove turismo de base comunitária em uma pacote de viagem à Península de Maraú, onde os visitantes conhecem a vida e as riquezas locais além das lindas e conhecidas praias. Este pacote inclui uma visita com uma vivência especial na Escola Maramar, além de uma visita ao mangue guiada pelos próprios alunos, à Praça do Saleiro, com apresentação do Projeto Nascer do Som, dentre outras atrações locais. Com sua empresa Pure Brasil, Douglas realizou visitas de três grupos do projeto Turismo

Socioeducativo que, além de proporcionar experiências únicas para os visitantes e os alunos, tornou-se ainda uma fonte de renda e de divulgação para a escola.

Projeto Gestar – Instituto Pari Passu

A Escola Maramar foi selecionada dentre mais de 30 escolas Waldorf do Brasil para participar do Projeto Gestar:







Desenvolvimento em Gestão Administrativa para Escolas Waldorf. Com o apoio da Federação de Escolas Waldorf, este projeto teve início em junho de 2021 com o apoio



do consultor André Korsacas em três áreas principais: identidade e governança, gestão financeira e captação de recursos. A consultoria foi essencial para o crescimento da escola em todas essas áreas e promoveu mais agilidade, organização, clareza e transparência. Recebemos ainda a visita presencial do André em setembro de 2021, quando ele trabalhou com toda a equipe, familiares e diretores as novas missão e visão da escola, que seguem abaixo. O projeto foi prorrogado e continuará seu apoio até julho de 2022.

Visão

"Nós sonhamos com um mundo onde todas as pessoas tenham um ambiente humano que oportunize seu desenvolvimento pleno, se tornem livres e estabeleçam relações de respeito consigo, com os outros e com o mundo."

Missão

"Trabalhamos para promover por meio do amor, o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, cultural e relacional do ser humano para que este possa contribuir com a transformação social.

Fazemos isso oferecendo educação formal em uma Escola Comunitária com compromisso socioambiental em meio à Mata Atlântica, inspirada em pedagogias humanizadas nas quais a criança está no centro do processo; e também criando ambientes de aprendizagem que atendam às necessidades da comunidade local."

Captação de recursos

2021 foi um ano desafiador e intenso na área de captação de recursos. O primeiro semestre, em meio à pandemia e com a escola fechada, foi de escassez e diminuição de doações, até que em abril acendemos o sinal vermelho: se não conseguíssemos captar recursos, não conseguiríamos pagar salários no mês seguinte. E a partir deste chamado, toda a escola se movimentou, junto com as famílias, e transformou a escassez em abundância! Fechamos o ano com ótimos números e muitos apoiadores novos e antigos.



No ano passado tivemos a oportunidade de entender melhor os tipos de captação de recursos que existem na escola por meio da consultoria do **Projeto Gestar**. Dividimos nossa atuação em três áreas principais de captação: doações filantrópicas, projetos e editais e geração de renda própria.

Com o objetivo de atuar mais diretamente na prospecção de novos doadores, desenvolvemos no primeiro semestre um material de divulgação da escola: uma apresentação longa e mais detalhada, voltada para empresas ou organizações, e uma apresentação curta, de uma página, com as informações mais relevantes, voltada para pessoas físicas. Este material foi divulgado virtualmente e usado em diversas apresentações, como por exemplo para as empresas Aquatro e F2 Construtora, que efetivamente fizeram doações ao longo do ano. Ainda dentro dessa categoria, no

final do ano enviamos presentes e diversos tipos de **agradecimento a todos os nossos doadores**, que ficaram muito gratos.

Em 2021, também recebemos um enorme presente da Fernanda Schmidt. Ela **mobilizou 54 famílias** nos Estados Unidos, que doaram recursos para a compra de diversos materiais para a escola, que foram desde carteiras e mesas novas para os alunos até material escolar.



Ao longo do ano, a Escola Maramar enviou projetos para o Instituto Mahle e a Comarca de Itacaré. O projeto Desenvolvimento 2022, no valor de R\$ 124 mil foi aprovado pelo Instituto Mahle, que visitou a Escola após e o projeto para a Comarca de Itacaré, para fomentar a prática de esportes na escola, não foi aprovado. Em 2021 finalizamos o Percurso Formativo proposto pelo Programa Itaú Social UNICEF, com carga horária de 60 horas; o projeto submetido para o edital que se seguia ao Percurso não foi aprovado.

Na área de geração de renda própria, a Escola iniciou o ano de 2021 inovando. Com o apoio de dois professores, criamos uma **hospedagem** na sala de aula do maternal durante o mês de janeiro, em que a escola fica fechada. Foi uma boa experiência, mas o lucro foi pequeno. De todo modo, acreditamos que seria muito bom repeti-la desde que tenhamos uma equipe específica para tocar esse projeto. Além disso, com o apoio das amigas e voluntárias Patrícia Campos, Jade Almeida e Carolina Hepe, elaboramos o **Calendário de 2021**, que foi um sucesso de vendas, tanto na internet quanto ao vivo.





E um dos pontos altos do ano nesta área foi o projeto Comer, Doar e Amar. Por iniciativa das famílias da turma do Jardim da professora Judi, em maio, junho e agosto cada turma da escola se responsabilizou a cada mês por fazer uma quentinha. As famílias da turma conseguiam doações dos alimentos, as educadoras cozinhavam e toda a equipe vendia as quentinhas. O projeto foi um sucesso e arrecadamos cerca de R\$ 4.300 nas três edições. Finalmente, em maio realizamos também uma rifa de Dia das Mães, que contou com a doação de produtos de diversos comerciantes, arrecadou mais de R\$ 4.400 e fez 3 mães muito felizes com suas cestas de presentes.

A loja funcionou muito bem e mantivemos uma venda constante de **camisetas** ao longo do ano. No final do ano, Douglas Simões e Paula Bueno também apoiaram a Escola

criando a campanha **Presente Solidário**, em que coordenaram a confecção, venda e entrega de garrafas personalizadas e sacolas da escola e foi um sucesso! No total, arrecadamos mais de **34 mil reais** com essas iniciativas de geração de renda própria.

Em paralelo, Izabela, gestora da escola, seguiu representando o Instituto Promar no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA), que

conseguiu captar diversas doações e está caminhando para criar um edital a fim de beneficiar Organizações da Sociedade Civil do município.

Houve uma articulação permanente com a Prefeitura e a **Secretaria de Educação**, que resultou no pagamento dos salários de quatro professores da escola durante 5 meses, totalizando aproximadamente 28 mil reais, o que representou 3% das receitas da escola.

Finalmente, as **famílias** da escola tiveram também um importante papel na captação de recursos da escola em 2021. A maioria das famílias se comprometeu em doar os alimentos para a merenda escolar, que foram divididos por turma, tanto no ensino infantil quanto no ensino fundamental. Além disso, cerca de 20% das famílias fizeram contribuições financeiras, o que representou 5% do total de receitas do ano. Finalmente, três familiares ajudaram a compor a **Comissão de Captação de Recursos**, que atuou de forma voluntária e muito efetiva ao longo do ano,



apoiando na articulação com potenciais doadores e parceiros e na busca por editais, além de conseguir captar recursos e até alimentos.



No final do ano, com o apoio do Instituto Nova Era (INE) na área de comunicação, criamos a campanha Viva Maramar! Com um lindo vídeo captado e editado pelo INE, lançamos uma campanha de financiamento coletivo que conseguiu arrecadar R\$ 8.600, o que nos ajudou a pagar o 13º salário e as férias de todos os funcionários.

Como forma de identificar e reconhecer todas essas doadoras e doadores, criamos juntos a Árvore da Gratidão, onde amarramos fitinhas inspiradas nas fitinhas do Senhor do Bonfim que fizemos especialmente para a escola. Nesta fitinha da gratidão escrevemos o nome de cada doadora ou doador e as próprias crianças amarraram num galho que se tornou nossa Árvore da Gratidão, enfeitando a escola e nos lembrando de tantas pessoas que ajudam a escola a existir.

Ações em rede e com a nossa comunidade

Regularização do Ensino Infantil

Em 2021 a Escola Maramar deu um passo importante na sua formalização: conseguiu regularizar e ter autorização para o funcionamento do Ensino Infantil. Após um longo trabalho de elaboração de diversos documentos, recebemos a visita e a avaliação do Conselho Municipal de Educação, que autorizou o funcionamento da Educação Infantil. Em 2022, pleitearemos junto ao Conselho Estadual de Educação a autorização para o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Rádio Maré

Em 2020 a Escola Maramar percebeu que precisava de uma nova forma de se comunicar com as famílias e a comunidade, em meio à pandemia. A distância das crianças e das famílias da escola prejudicava todas as



reações e a forma que encontramos para diminuir essa distância foi criando uma rádio – ou um podcast – chamado "Rádio Maré". Foram 9 episódios no total, que abordaram temas como agroecologia, a pandemia de Covid-19 e seu impacto na educação e o projeto parceiro Coração de Tartaruga, dentre outros. Cada episódio trazia uma entrevista com alguém relevante para o tema, além de informes para a comunidade e uma música. O último episódio desta temporada inicial foi ao ar em junho de 2021, o último mês antes de reabrir a escola. Após o retorno às aulas presenciais a equipe não conseguiu mais se dedicar à Rádio Maré, mas sentimos que foi uma experiência enriquecedora tanto para a Escola quanto para as famílias e a comunidade.



Feira da Harmonia – Edição de Natal

Em dezembro de 2021, realizamos em conjunto com a Praça Harmonia do Saleiro a Feira da Harmonia — Edição de Natal. Nesta feira, pais e mães da escola expuseram e venderam seus produtos e pudemos assistir a diversas apresentações culturais. Foi um dia de alegria e celebração!

Escolas Sociais

Em 2021 a Escola Maramar passou a integrar ativamente o Movimento das Escolas Sociais, em que 27 escolas brasileiras inspiradas na Pedagogia Waldorf se uniram para criar um

FEWB

movimento nacional. A Maramar tem representantes nos Grupos de Trabalho da Captação de Recursos e de Relação com o Poder Público.

Filiação à Federação das Escola Waldorf do Brasil

No ano passado a Escola Maramar deu também um importante passo ao iniciar seu processo de filiação à Federação das Escolas

Waldorf do Brasil (FEWB) como Escola Social. Foi o Movimento das Escolas Sociais que gerou essa oportunidade para a Maramar, que a abraçou com muita gratidão. O processo continuará ao longo do ano de 2022.



O Projeto Nascer do Som iniciou o ano de 2021 com atividades a distância por meio de aulas de música para os estudantes do ensino fundamental da Escola Maramar. Foram 8 vídeo aulas semanais para cada turma do ensino fundamental com temas variados de acordo com a idade, dentre elas as 4 propriedades do som e cantos de trabalho relacionados à pesca e ao mar. Atendemos 48 alunos neste período.

As aulas presenciais retomaram em maio de 2021 com aulas particulares de violino, violão, teclado, kântele e percussão. As atividades foram realizadas para a alunos da Escola Maramar nas dependências da escola (cerca de 80 alunos de 3 a 12 anos de idade) e o povoado do Saleiro (cerca de 20 pessoas entre crianças, jovens e adultos).

As atividades do Projeto Nascer do Som em 2021 foram concluídas em dezembro com o Bazar de Natal e o sarau com apresentações de alunos individuais, da Orquestra e o Coral da Escola Maramar.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Receitas

Em 2021 as receitas totais de doações à Escola Comunitária Maramar somaram R\$ 892.806. Deste valor, cerca de R\$ 295 mil, ou seja, 33% do total, foram doações recebidas da fundação alemã Amigos da Arte de Educar de Rudolf Steiner (Freunde der Erziehungskunst Rudolf Steiners) exclusivamente para a realização de obras para a construção de salas da escola: a finalização da fase 2 e o início da fase 3, que consiste na obra de mais guatro salas, totalizando 12 salas.

Do restante das entradas, cerca de R\$ 255 mil (29%) foram doações recebidas de pessoas físicas ou jurídicas usadas para manter os custos básicos da escola, em especial salários e manutenção dos prédios. As doações específicas para projetos, em especial vindas de outro apoiador antigo da Escola, o Instituto Mahle, somaram cerca de R\$ 233 mil (26%) e só podem ser utilizadas para financiar os objetivos descritos nos projetos a que se referem. Finalmente, vale a pena observar que a Escola investiu na geração de renda própria e conseguiu arrecadar R\$ 36 mil reais por meio de vendas de produtos e serviços.

Em 2021, a Escola Maramar conseguiu captar, no total, 17% a mais do que no ano de 2020. Dentro do recorte das doações diretas de pessoas físicas ou jurídicas, ou seja, doações livres que usamos para pagamento de custos fixos, as doações de 2021 mais do que dobraram em relação a 2020: foram R\$ 255 mil em 2021 contra R\$ 124 mil em 2020. Este fato se deve muito à diminuição de doações devido à pandemia e ao fechamento da escola no ano de 2020.

Foi uma enorme conquista termos conseguido captar todos esses recursos. Terminamos o ano com um extraordinário sentimento de gratidão por cada pessoa que se sensibilizou com o nosso trabalho e investiu nele.

Os recursos financeiros que recebemos vêm de diversas origens diferentes:

- Doações recorrentes, tanto diretas na conta da escola quanto por meio da nossa campanha online no site Benfeitoria;
- 2. **Doações recorrentes de famílias**, que são as famílias de alunas ou alunos que frequentam a escola e que possuem condições financeiras de contribuir financeiramente para o funcionamento da escola;
- 3. Doações pontuais são recursos doados ocasionalmente ou uma única vez;

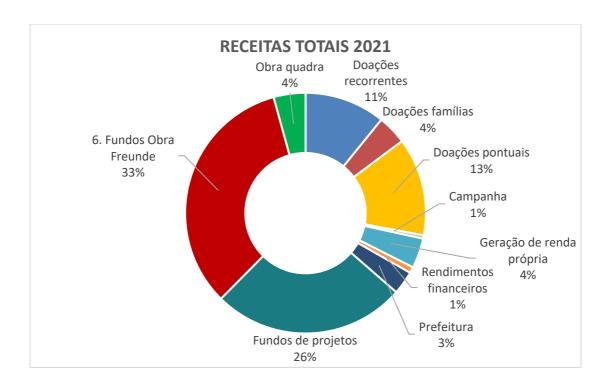
- 4. **Doações de campanha** são aquelas estimuladas por meio de campanhas online e presenciais específicas, em geral com algum objetivo bem definido.
- 5. **Geração de renda própria** são as receitas da venda de produtos ou serviços. Em 2021 elas vieram da venda de camisetas, refeições e calendários, além de festas, bazares, hospedagem e dos projetos de turismo.
- 6. **Fundos para projetos**, são recursos destinados especificamente a projetos, não podendo ser utilizados para outras despesas que não estejam especificadas previamente. Estes fundos podem ou não ter entrado ao longo do ano, já que em algumas situações eles podem ter sido recebidos no ano anterior. Em 2021 os Fundos de Projetos foram: Fundo de Reserva (pagamento de dívidas trabalhistas), Fundo Integral (alimentação escolar), Fundo de Manutenção, e três projetos do Instituto Mahle: Fundo Nascer do Som, Fundo Transição e Fundo Consolidação, sendo os dois últimos voltados para a gestão, capacitação dos professores e tutoria.
- 7. **Freunde der Erziehungskunst**, fundação da Alemanha que doou recursos principalmente para a construção de mais quatro salas de aula durante o ano de 2021;
- 8. **Doação para quadra poliesportiva,** uma doação específica para a construção da quadra poliesportiva da Maramar que começou em 2020 e terminou em janeiro de 2021.
- 9. **Prefeitura de Maraú,** que contratou quatro professores da Maramar durante 5 meses, realizando, assim, uma doação indireta à escola.
- 10. **Receitas financeiras**, que incluem rendimentos de aplicações financeiras.

RECEITAS 2021			
Doações recorrentes	97.228	11%	
Doações recorrentes famílias	35.365	4%	
Doações pontuais	118.143	13%	
Doações de campanha	4.030	ο%	
Geração de renda própria	36.147	4%	
Fundos para projetos	233.131	26%	
Freunde der Erziehungskunst (obra)	294.733	33%	
Doação para quadra	38.338	4%	
Prefeitura	28.295	3%	
Receitas financeiras	7.336	1%	
Total	892.806	100%	

Além das doações de recursos financeiros, a Escola Maramar recebeu também doações de serviços, produtos e itens de diversos doadores e voluntários, citados na seção sobre Captação de Recursos. A Pousada Lagoa do Cassange, por exemplo, doou o transporte escolar e ocasionalmente direcionou funcionários para apoiar na

manutenção. Já a empresa Koala Media House vem doando há muitos anos seu trabalho de manutenção técnica do site da Escola.

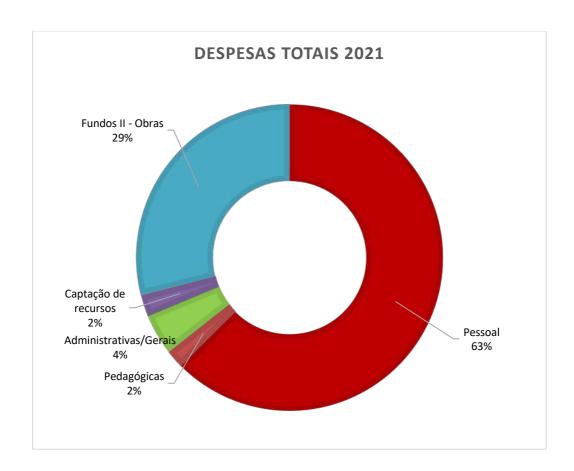
Recebemos também doações recorrentes de alimentos do Mercadinho Agulhão, antigo parceiro da escola, e do loco – logurte de Coco Orgânico recebemos uma doação pontual de iogurtes para a merenda escolar. Além disso, a Escola recebe descontos significativos dos comerciantes locais, tanto em galões de água mineral, do Kudun, e em alimentos em geral, do Mercado Litoral, além da doação permanente de alimentos por parte das famílias.



DESPESAS

Em 2021 as despesas da Escola Maramar, incluindo a construção das salas (em andamento), totalizaram R\$ 649.092, ligeiramente abaixo das saídas de 2020. A grande maioria das despesas (63%) foi com pagamento de salários da equipe pedagógica, administrativa e de apoio, o que totalizou R\$ 406 mil aproximadamente. As obras representaram 29% do total de despesas de 2021, com R\$ 188 mil. O ano de 2021 foi marcado por ter sido a primeira vez que todas as funcionárias e funcionários da escola receberam o décimo terceiro salário e 1/3 de férias, uma enorme conquista! Nós também conseguimos terminar o ano com uma reserva de R\$ 65 mil reais para garantir o início do ano seguinte. Este foi financeiramente o ano mais abundante da Escola Maramar!

DESPESAS 2021			
Pessoal	- 405.804	63%	
Despesas pedagógicas	- 12.616	2%	
Despesas administrativas	- 28.202	4%	
Captação de recursos	- 14.521	2%	
Obras	- 187.949	29%	
Total	- 649.092	100%	



CONCLUSÃO

Ah, os fins! Os fins são sempre recomeços, novas chances, novas possibilidades. Páginas brancas logo à frente para serem escritas de jeito novo, ou não.

Este ano letivo terminou e devemos ser gratos pois ele termina melhor do que começou. E, olhando para frente, podemos ver o branco da página a ser escrita com muito colorido e otimismo, pois a construção do futuro já começou.

Gratidão a todas e todos que participaram e contribuíram para que este ano fosse incrível!

A todos vocês, muito obrigada! Sigamos juntos em 2022!





/MaramarEscola



@escola.maramar



/EscolaComunitariaMaramar

www.escolamaramar.org.br

"O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem."

Guimarães Rosa